

## CARTA DOS EDITORES

O sumário do último número de 2022 do **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais** é composto pela terceira parte do dossiê sobre os mamíferos do Pantanal e da Bacia do Alto Rio Paraguai (BAP), uma região de alta biodiversidade. Assim como as edições anteriores, o presente dossiê traz dados atualizados sobre ecologia, taxonomia, conservação e história natural das ordens que ocorrem neste bioma, desta vez sobre Chiroptera, Lagomorpha e Primates. Informações detalhadas sobre o dossiê podem ser encontradas na Carta dos Editores do volume 16, número 3 (<https://boletimcn.museu-goeldi.br/bcnaturais/article/view/822/553>), que apresenta sua proposta. O sumário da presente edição é, ainda, composto por três notas científicas, distribuídas nas áreas de Ornitologia e Mastozoologia.

O primeiro artigo é de autoria de Fischer e colaboradores e trata sobre a ordem Chiroptera (morcegos), trazendo uma ampla revisão, sendo apresentadas informações sobre morfologia, distribuição (incluindo mapas atualizados) e história natural das 93 espécies presentes na BAP e no Pantanal, tais como ambientes em que vivem, tipos de abrigos diurnos, hábito alimentar e interações com predadores e parasitas.

Em seguida, o artigo de Cordeiro-Estrela apresenta dados sobre o gênero *Sylvilagus*, que é o único da ordem Lagomorpha (grupo que inclui coelhos e lebres) a ocorrer na América do Sul. Os coelhos desse gênero são popularmente conhecidos como tapitis e as distribuições das espécies ainda não estão bem estabelecidas. Dessa forma, o autor apresenta uma discussão sobre a melhor nomenclatura a ser atribuída atualmente aos tapitis que ocorrem no Pantanal. Além disso, apresenta uma introdução sobre a ordem Lagomorpha, um breve histórico da sistemática de *Sylvilagus*, discussões sobre morfologia e um mapa com os registros de ocorrência das espécies.

O último artigo do dossiê, de autoria de Tomas e colaboradores, traz uma listagem das oito espécies de primatas que ocorrem na Bacia do Alto Paraguai, entre as quais, cinco ocorrem no Pantanal. Os autores apresentam dados que levantam o debate sobre a fragilidade de se assumir a existência de duas outras espécies na região. Foram apresentadas também características morfológicas úteis na identificação de cada espécie, informações sobre história natural, incluindo imagens sobre alguns comportamentos alimentares, dados sobre distribuição, com mapas contendo os locais de ocorrência, assim como informações sobre a conservação das espécies.

Os três últimos manuscritos desta edição são notas científicas que não fazem parte do dossiê temático. A primeira nota, de autoria de Mercês & Alves-Silva, apresenta o inédito registro de uma cuíca (pequeno marsupial; nome científico: *Marmosa demerarae*) alimentando-se de uma espécie de lagarto (nome científico: *Norops fuscoauratus*), no município de Barcarena, estado do Pará. Esse é o primeiro registro dessa espécie predando um pequeno vertebrado, em condições naturais, já que dados da literatura indicam que ela se alimenta principalmente de frutos e insetos.

A nota de Moraes consiste no registro de um comportamento inédito da ave japacanim (nome científico: *Donacobius atricapilla*), simulando a expansão do tamanho corporal enquanto se mantinha estática. Esse comportamento foi observado em resposta à aproximação humana e, de acordo com o autor, pode ser empregado para intimidar os invasores de seu território.

A última nota, de autoria de Martínez, objetivou descrever a riqueza de espécies de passarinhos da família *Thamnophilidae* em seis áreas de floresta de terra firme amazônica no estado do Maranhão, uma das áreas da Amazônia mais ameaçadas pelas atividades antrópicas.

Encerrando esta carta, agradecemos aos avaliadores de várias instituições do Brasil e aos editores de seção pela dedicação e leitura dos artigos publicados nesta edição. Somos especialmente gratos a Rafaela Silva, Gabriel Monteiro e Talita do Vale, que fazem parte da equipe editorial, pelo compromisso, dedicação e profissionalismo.

**Fernando da Silva Carvalho Filho**

Editor Científico

**Carolina Carvalho Cheida**

Editora do dossiê Mamíferos do Pantanal